

T4F Entretenimento S.A.

Relatório da Administração 2014

T4F Entretenimento S.A.

BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 31/12/2014: R\$2,88
Volume Médio de 2014: 141 mil (0,4% do
free float)

Cotação 02/03/2015: R\$2,17
Market Cap: R\$151 milhões

Teleconferências

Data: 03/03/2015

Português

10h00 (BR) | 8h00 (US ET)
Tel: +55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Replay (7 dias)
+55 (11) 2188-0400
Código: T4F

Inglês

11h00 (BR) | 9h00 (US ET)
Tel: +1 (877) 317-6776 (EUA)
+1 (412) 317-6776 (Outros)
Código: T4F

Replay (7 dias)
+1 (877) 344-7529 (EUA)
+1 (412) 317-0088 (outros)
Código: 10060439

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br
+ 55 (11) 3576-1200



T4f
TIME FOR FUN

São Paulo, 02 de março de 2015 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (BMF&BOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do quarto trimestre de 2014 (4T14) e do ano de 2014. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques de 2014

- Promoção de 1.014 eventos de música ao vivo, teatro e espetáculos familiares (-14% versus 2013), com 2,3 milhões de ingressos vendidos (+5% versus 2013);
- A receita líquida foi de R\$552,9 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior;
- As despesas apresentaram queda de 14% em relação a 2013;
- O EBITDA ficou negativo em R\$26,1 milhões, devido, principalmente, à contratação superdimensionada do espetáculo Corteo do Cirque du Soleil; e
- A T4F conquistou, pela 5ª vez (2009, 2010, 2012, 2013 e 2014), a categoria de melhor promotora independente internacional pela publicação Billboard (*Top Independent International Promoter*).

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Receita Líquida	551,3	552,9	0%	222,5	98,1	-56%
Promoção de Eventos	306,0	353,5	16%	132,3	44,2	-67%
Música ao Vivo	146,9	203,5	39%	101,4	22,2	-78%
Eventos Família e Teatro	147,1	141,3	-4%	26,7	20,1	-25%
Eventos Esportivos	12,0	8,8	-27%	4,2	1,8	-56%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	135,3	108,8	-20%	42,4	32,1	-24%
Patrocínio	110,0	90,7	-18%	47,8	21,8	-54%
Promoção de Eventos	90,0	67,4	-25%	42,9	16,0	-63%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	20,1	23,3	16%	4,9	5,9	20%
Custo	(461,9)	(512,3)	11%	(202,2)	(89,7)	-56%
Lucro Bruto	89,4	40,6	-55%	20,3	8,4	-59%
Margem Bruta (%)	16,2%	7,3%		9,1%	8,5%	
Despesas	(94,9)	(82,1)	-14%	(23,6)	(21,7)	-8%
Impairment	-	(20,0)	n.a.	-	(20,0)	n.a.
EBITDA	7,9	(26,1)	n.a.	2,2	(9,5)	n.a.
Margem EBITDA (%)	1,4%	-4,7%		1,0%	-9,6%	
Resultado Financeiro	(9,0)	(13,4)	50%	(0,3)	(1,3)	355%
Resultado Líquido	(14,7)	(70,3)	378%	(3,7)	(42,4)	1046%
Margem Líquida (%)	-2,7%	-12,7%		-1,7%	-43,2%	

Indicadores Operacionais	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Música ao Vivo						
Eventos Promovidos	267	257	-4%	126	87	-31%
Ingressos Vendidos (000)	1.166	1.375	18%	699	219	-69%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	142	159	12%	165	119	-28%
Eventos Família e Teatro						
Eventos Promovidos	914	757	-17%	205	136	-34%
Ingressos Vendidos (000)	1.062	966	-9%	196	150	-24%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	159	155	-2%	156	149	-4%
Total						
Eventos Promovidos	1.181	1.014	-14%	331	223	-33%
Ingressos Vendidos (000)	2.228	2.341	5%	895	369	-59%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	150	157	5%	163	131	-19%

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais (DFP).

Mensagem da Administração

O ano de 2014 foi bastante desafiador em termos macroeconômicos. Além de um crescimento do PIB abaixo do esperado nos países em que atuamos (Brasil, Argentina, Chile e Peru), houve também uma importante desvalorização desta cesta de moedas.

Este ambiente adverso, aliado a uma contratação superdimensionada do espetáculo Corteo do Cirque du Soleil, impactou negativamente nossos resultados, corroendo de forma significativa nossas margens.

Outro fator que contribuiu para que nossos resultados ficassem abaixo das expectativas foi a escassez no fluxo de artistas internacionais para a América do Sul no final de 2014. Historicamente, sempre realizamos turnês de consagrados artistas internacionais no último trimestre do ano, entretanto, em 2014 devido a problemas de agendas de diversos artistas, muitas turnês foram postergadas para 2015, diferentemente do que prevíamos inicialmente.

Apesar desta situação desfavorável vivenciada em 2014, alcançamos importantes conquistas para a Companhia:

- Fomos premiados, pela 5ª vez (2009, 2010, 2012, 2013 e 2014), como a melhor promotora independente internacional pela publicação Billboard (*Top Independent International Promoter*);
- Em música ao vivo, promovemos a 3ª edição de um dos festivais mais importantes da atualidade – o Lollapalooza Brasil (primeira vez pela T4F), que foi um grande sucesso de público e crítica. Este conteúdo, por possuir contrato de longo prazo (cinco anos, renováveis por igual período), poderá contribuir de forma importante na recorrência de receitas e resultado; e
- Em *venues*, operamos o primeiro ano do Teatro Cetip em São Paulo, que se estabeleceu como um importante espaço para o segmento de musicais adaptados.

O ano de 2014 foi importante não somente na busca de conteúdo de alta qualidade e recorrência de resultados, como também trabalhamos fortemente na redução de custos, na melhoria e simplificação de nossos processos internos, bem como na readequação de nossa estrutura interna. Esse movimento gerou uma economia de R\$12,9 milhões em despesas em 2014 versus 2013.

Estamos confiantes em uma retomada de nossos resultados em 2015, pois além de partir de uma estrutura mais eficiente, 2015 será o primeiro ano sem os efeitos negativos causados por contratações de conteúdos durante o ano de 2012, período de maior intensidade da concorrência “irracional” vivida em nosso setor. Acreditamos que nossos resultados vão mostrar de forma mais concreta o nosso potencial, sem a contaminação dos resultados negativos que carregamos fruto daquele período, em especial com relação ao Cirque du Soleil.

Iniciamos 2015 com um significativo pipeline de eventos contratados e estamos em fase final de negociação de diversos conteúdos que anunciaremos em breve.

Pipeline de Eventos

▪ Música ao Vivo

Em música ao vivo *outdoor* realizamos, em janeiro de 2015, 6 shows da turnê de Foo Fighters nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago.

Em março, promoveremos 2 dias da 4ª edição do Festival Lollapalooza Brasil, no autódromo de Interlagos em São Paulo, que contará com mais de 50 bandas, dentre as quais nomes consagrados pelo Grammy Awards 2015, como Pharrell Williams, Jack White and St. Vincent, além de Calvin Harris, Robert Plant, Skrillex, Foster the People, entre muitos outros.

Em abril, apresentaremos a turnê de Imagine Dragons nas cidades de São Paulo e Buenos Aires em arenas, além de um show no Rio de Janeiro no Citibank Hall.

Em música *indoor*, já temos programados mais de 70 shows para o 1S15, incluindo importantes artistas internacionais e nacionais como: Joss Stone, Jason Mraz, Lindsey Stirling, Brit Floyd, Violetta, Ana Carolina, Almir Sater, Capital Inicial, Roupas Nova, entre muitos outros. Criamos também uma turnê de shows *indoor* *Onix on the Road by Lolla* baseada nos artistas do festival Lollapalooza com apresentações nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belo Horizonte.

▪ Eventos Família e Teatro

Estrearemos em março o musical original da Broadway Mudança de Hábito (*Sister Act*) no Teatro Renault. Produzida por Whoopi Goldberg, Stage Entertainment e, agora, T4F, esta hilariante comédia musical já foi apresentada em 11 países e vista por mais de cinco milhões de pessoas.

Em abril, apresentaremos o espetáculo Wayra do Fuerza Bruta, que traz experiência 360° única, utilizando música, dança, acrobacias e interatividade com o público.

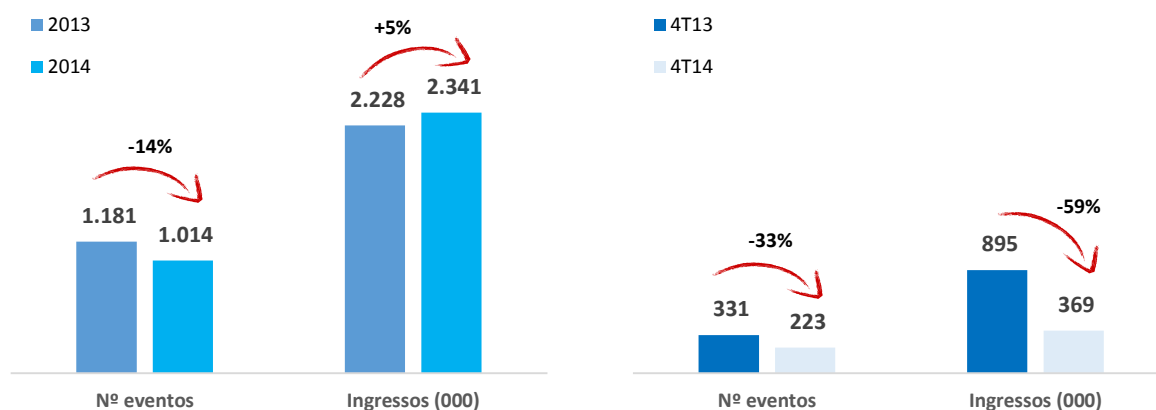
Em maio, promoveremos a 8ª temporada de Disney on Ice, com o espetáculo Tesouros Disney, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

▪ Eventos Esportivos

Em 2015, as etapas da Copa Schin Stock Car, do Campeonato Brasileiro de Marcas, do Mercedes-Benz Challenge, da Fórmula 3 Brasil e do Campeonato Brasileiro de Turismo serão unificadas. As cinco categorias correrão juntas ao longo do ano, divididas em 12 etapas.

A temporada de 2015 terá início em março na cidade de Goiânia. Nesta etapa, a Stock Car promoverá a tradicional “corrida de duplas”, na qual importantes nomes do automobilismo são convidados para correr em parceria com os atuais pilotos, dentre os quais podemos citar: Jacques Villeneuve, Vitantonio Liuzzi, Bruno Senna, Nicolas Prost e Nelson Piquet Jr.

Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado



Indicadores Operacionais

Em 2014 promovemos 1.014 eventos de música ao vivo, teatro e família e comercializamos 2,3 milhões de ingressos. Comparados a 2013, o número de eventos promovidos diminuiu 14% e de ingressos vendidos aumentou 5%.

Em música ao vivo, realizamos 257 shows com 1,4 milhão de ingressos vendidos, representando queda de 4% e aumento de 18%, respectivamente em relação a 2013. A promoção de um menor número de shows é reflexo da baixa atividade de shows *indoor* durante os meses de junho a agosto no Brasil (período da Copa do Mundo) e de uma menor atividade na Argentina no 4T14, e a maior quantidade de ingressos vendidos é resultado da realização de shows *outdoor* com grande apelo de público. As turnês de Metallica e One Direction, realizadas no 1S14, foram praticamente *sold out* em todos os mercados apresentados, e a 3ª edição do Festival Lollapalooza (1ª realizada pela T4F) foi um enorme sucesso, com mais de 130 mil ingressos vendidos.

Em família e teatro, o número de eventos diminuiu 17% e o público pagante 9% em 2014 versus 2013. O número de apresentações de teatro e do Cirque du Soleil manteve-se praticamente o mesmo, enquanto que a redução no número de espetáculos ocorreu em *performing arts*: em 2013, apresentamos Disney on Ice, Madagascar, Alvin Ailey, El Principito e Billy Elliot, e em 2014, optamos por promover somente Disney on Ice, dado que os espetáculos de *performing arts* para este ano eram muito dependentes de patrocínio e pouco representativos em termos de bilheteria. Em relação ao número de ingressos vendidos, o desempenho inferior neste ano reflete não somente o menor número de espetáculos, mas também uma menor taxa de ocupação dos espetáculos apresentados, principalmente, no espetáculo Corteo do Cirque du Soleil, promovido nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Lima no Peru.

No 4T14 promovemos 223 eventos de música ao vivo, teatro e família e comercializamos 369 mil ingressos. Comparados ao 4T13, ambos os indicadores reduziram 33% e 59%, respectivamente. Em música ao vivo, a redução no público pagante ocorreu, principalmente, pela ausência de shows *outdoor* no 4T14, e o menor público em eventos de família e teatro deve-se ao desempenho abaixo do esperado para as apresentações do espetáculo Corteo em Lima no Peru.

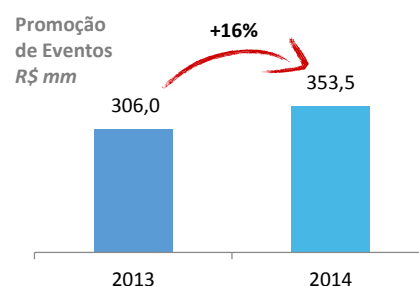
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Promoção de Eventos	306,0	353,5	16%	132,3	44,2	-67%
Música ao Vivo	146,9	203,5	39%	101,4	22,2	-78%
Eventos Família e Teatro	147,1	141,3	-4%	26,7	20,1	-25%
Eventos Esportivos	12,0	8,8	-27%	4,2	1,8	-56%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	135,3	108,8	-20%	42,4	32,1	-24%
Patrocínio	110,0	90,7	-18%	47,8	21,8	-54%
Promoção de Eventos	90,0	67,4	-25%	42,9	16,0	-63%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	20,1	23,3	16%	4,9	5,9	20%
TOTAL	551,3	552,9	0%	222,5	98,1	-56%

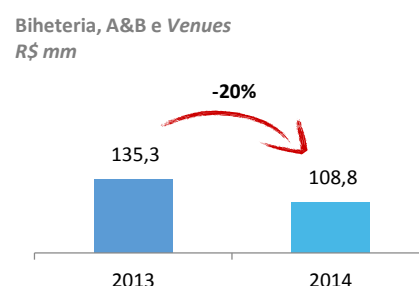
A receita líquida de 2014 totalizou R\$552,9 milhões, praticamente em linha com o ano de 2013 (R\$551,3 milhões).

A receita líquida na promoção de eventos aumentou 16% em 2014, atingindo R\$353,5 milhões, versus R\$306,0 milhões em 2013.

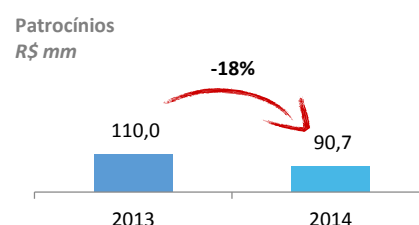
Este desempenho vem essencialmente do segmento de música ao vivo, que apresentou um melhor *mix* de shows, resultando não somente em crescimento no público pagante, como também no preço médio dos ingressos, que passou de R\$142 em 2013 para R\$159 em 2014.



A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e *venues* diminuiu 20% em 2014. Os grandes eventos de 2014 tiveram suas vendas realizadas em 2013, e o início das vendas dos eventos de 2015 foi em menor número, aliado à ausência de shows no 4T14, o que afeta tanto a operação de bilheteria quanto alimentos e bebidas.



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$90,7 milhões em 2014, versus R\$110,0 milhões em 2013. Esse menor desempenho é consequência direta de um 4T14 pouco relevante em termos de conteúdos e pela realização da Copa do Mundo que concorreu por parte importante das verbas de *marketing* das empresas.



No 4T14, a receita líquida totalizou R\$98,1 milhões, resultado 56% inferior ao obtido no 4T13 (R\$222,5 milhões). O menor desempenho em promoção de eventos, operação de bilheteria, A&B e *venues* e patrocínios, pode ser resumidamente explicado por (i) uma menor atividade no período em função da não realização de shows *outdoor* no 4T14, devido a problemas de agenda dos artistas, e (ii) venda de ingressos

abaixo do esperado e terceirização da operação de alimentos e bebidas nas apresentações do Cirque du Soleil em Lima no Peru.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Lucro Bruto	89,4	40,6	-55%	20,3	8,4	-59%
<i>Margem Bruta (%)</i>	16,2%	7,3%		9,1%	8,5%	

O lucro bruto atingiu R\$40,6 milhões no ano de 2014, versus R\$89,4 milhões em 2013 e foi de R\$8,4 milhões no 4T14, versus R\$20,3 milhões no 4T13.

Este resultado inferior é consequência direta de um superdimensionamento na contratação das apresentações do espetáculo Corteo, principalmente, para as cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Lima no Peru. O maior número dessas apresentações não resultou em aumento de público, somente aumento de custos, gerando significativo impacto negativo em nosso resultado bruto, corroendo as margens da Companhia.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Vendas	(4,1)	(3,8)	-8%	(1,4)	(0,7)	-46%
Gerais e Administrativas	(86,2)	(72,2)	-16%	(22,0)	(19,6)	-11%
Remuneração dos Administradores	(5,6)	(5,7)	0%	(1,6)	(1,8)	13%
SG&A	(96,0)	(81,6)	-15%	(25,0)	(22,1)	-11%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	17,4%	14,7%		11,2%	22,5%	
Outras receitas (despesas) operacionais	1,0	(0,5)	n.a.	1,4	0,4	-74%
Total	(94,9)	(82,1)	-14%	(23,6)	(21,7)	-8%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	17,2%	14,8%		10,6%	22,2%	
<i>Impairment</i>	-	(20,0)	n.a.	-	(20,0)	n.a.

As despesas com vendas, gerais e administrativas e a remuneração dos administradores totalizaram R\$81,6 milhões em 2014, queda de 15% quando comparada ao ano de 2013. Voltando para 2012, essas despesas somavam R\$101,4 milhões, ou seja, houve redução de aproximadamente R\$20,0 milhões nos últimos 2 anos. Considerando inflação (12,7%) e dissídio com ganho real neste período para Brasil (nosso principal mercado de atuação), essa redução, nos dois últimos anos, ultrapassa 30%, refletindo o compromisso da companhia na readequação de sua estrutura interna e simplificação de processos.

No 4T14, as despesas com vendas, gerais e administrativas representaram queda de 11%, versus o 4T13.

Em relação ao *impairment*, em 2007, a aquisição das empresas B.A. Inversiones S.A. e T4F Inversiones S.A, ambas com sede em Buenos Aires - Argentina, gerou ágio de R\$83,3 milhões, registrado nos livros contábeis pelo seu valor original. Em 31 de dezembro de 2014 quando submetido ao teste de *impairment*, utilizando o critério de fluxo de caixa descontado com base nas projeções financeiras para o próximo quinquênio, a Companhia refez suas projeções de resultados futuros e como consequência reconheceu

uma provisão para perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$20,0 milhões, que foi destacada em outras despesas operacionais na demonstração de resultado.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Resultado Líquido	(14,7)	(70,3)	378%	(3,7)	(42,4)	1046%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	0,2	(4,6)	n.a.	0,1	7,6	9570%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9,0	13,4	50%	0,3	1,3	355%
(+) Depreciações e Amortizações	13,5	15,4	14%	5,5	3,9	-29%
(+) <i>Impairment</i>	-	20,0	n.a.	-	20,0	n.a.
=EBITDA	7,9	(26,1)	n.a.	2,2	(9,5)	n.a.
<i>Margem EBITDA (%)</i>	1,4%	-4,7%		1,0%	-9,6%	

Em consequência dos fatores mencionados anteriormente, o EBITDA de 2014 foi negativo em R\$26,1 milhões versus R\$7,9 milhões positivos em 2013.

No 4T14, o EBITDA foi negativo em R\$9,5 milhões versus R\$2,2 milhões positivos no 4T13.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Receitas Financeiras	10,9	6,0	-45%	3,5	1,0	-72%
Juros Ativos	2,0	0,9	-54%	1,0	0,1	-87%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	8,3	4,4	-47%	2,0	0,6	-69%
Outros	0,6	0,7	13%	0,5	0,2	-47%
Despesas Financeiras	(17,2)	(15,2)	-12%	(3,4)	(3,2)	-4%
Juros Passivos	(4,6)	(6,5)	42%	(1,2)	(1,8)	47%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(7,4)	(4,6)	-37%	(1,6)	(0,6)	-61%
Perdas com Operações de Swap	(0,4)	-	-100%	0,5	-	-100%
IOF	(2,6)	(2,6)	-1%	(0,8)	(1,7)	112%
Outros	(2,3)	(1,5)	-37%	(0,2)	0,9	-478%
Variação Cambial	(2,7)	(4,3)	60%	(0,4)	0,9	-313%
Resultado Financeiro Líquido	(9,0)	(13,4)	50%	(0,3)	(1,3)	356%

No exercício de 2014, o resultado financeiro líquido representou dispêndio de R\$13,4 milhões, versus dispêndio de R\$9,0 milhões em 2013.

A receita financeira líquida diminuiu 45% devido ao menor caixa médio e também em função da nossa política de hedge.

A despesa financeira ficou 12% inferior, devido às reduções de:

- (i) 37% em juros com empréstimos das debêntures, devido ao menor saldo devedor;
- (ii) 37% em outros, que inclui dispêndios com fiança bancária, registros, tarifas bancárias, etc; e
- (iii) Ausência de perdas com operações de *swap*.

A redução em despesa financeira não foi maior devido ao aumento em juros passivos, que é composto por encargos com juros pelo empréstimo de R\$24,0 milhões em Pesos Argentinos com taxa de 27% ao ano, e,

excepcionalmente no 3T14, refletiu o ajuste dos encargos sobre os programas de REFIS da Companhia, registrados junto à Receita Federal em 2009.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	4T13	4T14	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(14,5)	(74,9)	416%	(3,6)	(34,7)	860%
(-) IRRF e CSSL (Corrente e Diferido)	(0,2)	4,6	n.a.	(0,1)	(7,6)	n.a.
Resultado Líquido do Exercício	(14,7)	(70,3)	378%	(3,7)	(42,4)	1046%

Em decorrência dos fatores mencionados, que inclui impairment no valor de R\$20,0 milhões, o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 apresentou prejuízo de R\$70,3 milhões, versus prejuízo de R\$14,7 milhões em 2013.

No 4T14, o resultado negativo foi de R\$42,4 milhões, sendo R\$20,0 milhões de impairment, versus prejuízo de R\$3,7 milhões em 2013.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	2013	2014	Var. %
Ativo	192,6	76,7	-60%
Contas a Receber	95,0	54,7	-42%
Estoques	2,2	0,7	-69%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	95,4	21,4	-78%
Passivo	207,0	114,2	-45%
Fornecedores	89,2	51,1	-43%
Adiantamento de Clientes	117,8	63,1	-46%
Capital de Giro	(14,3)	(37,5)	162%

No ano de 2014 apresentamos capital de giro negativo de R\$37,5 milhões, versus R\$14,3 milhões em 2013. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	2013	2014	Var. %	3T14	4T14	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	66,2	(27,3)	-141%	11,3	11,4	1%
Fluxo de Caixa de Investimento	(18,5)	(6,7)	-64%	(2,4)	(0,9)	-60%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(54,3)	(38,9)	-28%	(17,0)	0,6	n.a.
Varição Cambial sobre Saldos de Caixa	5,5	(2,1)	n.a.	(0,3)	0,5	n.a.
Redução em Caixa e Equivalentes de Caixa	(1,3)	(75,0)	n.a.	(8,4)	11,5	n.a.
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	148,3	73,3	-51%	61,8	73,3	19%
Empréstimos e Financiamentos - CP	48,9	43,5	-11%	36,7	43,5	18%
Empréstimos e Financiamentos - LP	18,8	0,2	-99%	0,3	0,2	-8%
Endividamento total	67,6	43,7	-35%	37,0	43,7	18%
Caixa (Dívida) Líquido	80,7	29,6	-63%	24,8	29,6	19%

Encerramos o ano de 2014 com R\$73,3 milhões em caixa (R\$96,4 milhões considerando o caixa restrito), versus R\$148,3 milhões em 2013:

- Caixa operacional: apresentou consumo de R\$27,3 milhões, devido a um EBITDA negativo conforme descrito anteriormente.
- Investimentos: foram gastos R\$6,7 milhões em (i) processamento de dados; (ii) adequação e manutenção de nossas casas de espetáculos; (iii) veículos do nosso segmento de automobilismo e (iv) aquisição de máquinas, equipamentos e estruturas em geral.
- Financiamento: consumimos R\$38,9 milhões com nossas atividades de financiamento, principalmente pela amortização de 2 parcelas semestrais de debêntures no valor total de R\$37,5 milhões.

Encerramos o ano de 2014 com: (i) endividamento total de R\$43,7 milhões, redução de 35% em relação a 2013 e (ii) caixa líquido de R\$29,6 milhões, versus R\$ 80,7 milhões em 2013.

Considerações Finais

Em cumprimento às disposições da Instrução CVM 381, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A Companhia adota como política atender à regulamentação que define as restrições de serviços a serem prestados pelos auditores independentes às companhias abertas. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços que não aqueles de auditoria externa.

A Administração da T4F agradece seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Companhia no exercício de 2014.

* * *

Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	4T13	4T14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	222.465	98.062
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(202.200)	(89.699)
LUCRO BRUTO	20.265	8.363
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.353)	(732)
Gerais e administrativas	(22.010)	(19.566)
Remuneração dos administradores	(1.600)	(1.803)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.374	(19.646)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(3.324)	(33.384)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(3.361)	(3.239)
Receitas financeiras	3.490	992
Variação cambial e monetária, líquida	(424)	904
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(3.619)	(34.727)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(1.042)	182
Diferidos	963	(7.821)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.698)	(42.366)

	2013	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	551.323	552.939
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(461.938)	(512.328)
LUCRO BRUTO	89.385	40.611
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(4.099)	(3.753)
Gerais e administrativas	(86.232)	(72.150)
Remuneração dos administradores	(5.647)	(5.655)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.039	(20.527)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(5.554)	(61.474)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(17.201)	(15.206)
Receitas financeiras	10.894	6.022
Variação cambial e monetária, líquida	(2.663)	(4.256)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(14.524)	(74.914)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(2.637)	(2.730)
Diferidos	2.441	7.323
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(14.720)	(70.321)

Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	2013	2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	148.309	73.305
Caixa restrito	15.628	23.143
Contas a receber de clientes	94.984	54.650
Estoques	2.211	683
Impostos a recuperar	24.014	33.458
Adiantamento a fornecedores	38.423	7.567
Custos antecipados	57.007	13.811
Outras contas a receber	8.338	5.641
Total do ativo circulante	388.914	212.258
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.441	86.726
Depósitos judiciais	6.703	9.215
Custos antecipados	1.358	109
Partes relacionadas	10.014	12.856
Total do realizável a longo prazo	99.516	108.906
Imobilizado	50.593	41.254
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	135.936	115.294
Outros intangíveis	3.891	2.670
Total do ativo não circulante	289.936	268.124
TOTAL DO ATIVO	678.850	480.382
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2014
CIRCULANTE		
Fornecedores	89.206	51.110
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.875	43.474
Salários, provisões e contribuições sociais	5.272	5.092
Impostos e contribuições a recolher	21.568	8.641
Adiantamentos de clientes	117.750	63.088
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	13.100	19.349
Dividendos a pagar	741	58
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	879	877
Outras obrigações	2.356	1.953
Total do passivo circulante	299.747	193.642
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.750	243
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.141	22.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.547	1.003
Impostos e contribuições a recolher	5.899	5.914
Outras obrigações	-	796
Total do passivo não circulante	46.337	30.340
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	1.299	1.246
Reserva legal	-	-
Reserva de reavaliação	1.347	1.164
Reserva de lucros	76.655	7.488
Ações em tesouraria	(5.392)	(8.672)
Resultados abrangentes	17.845	14.375
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	325.111	248.958
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	7.655	7.442
Total do patrimônio líquido consolidado	332.766	256.400
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	678.850	480.382

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	2013	4T14	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	(14.720)	(42.366)	(70.321)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	13.451	3.931	15.393
Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	-	20.002	20.002
Custo residual de ativo imobilizado baixado	65	417	1.918
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.441)	7.821	(7.323)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	5.728	4.994	8.997
Pagamentos baseados em ações	569	153	563
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	48	479	2.069
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	1.853	1.775	2.656
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	7.510	29.607	34.903
Estoques	(845)	1.988	1.501
Impostos a recuperar	(5.646)	(3.402)	(11.294)
Adiantamento a fornecedores	(30.281)	4.388	30.257
Outras contas a receber	(3.672)	2.641	1.798
Depósitos judiciais	(998)	963	(2.548)
Custos antecipados	(37.001)	21.962	39.507
Fornecedores	33.387	(32.975)	(31.940)
Impostos e contribuições a recolher	3.382	(7.240)	(12.660)
Salários, provisões e encargos sociais	(295)	(1.580)	4
Adiantamentos de clientes	95.247	3.807	(49.279)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.164)	(343)	(910)
Outras obrigações e contas a pagar	4.489	(5.575)	(635)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(2.513)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	66.153	11.447	(27.342)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ágio na aquisição de investimentos	(3.873)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(12.861)	(947)	(6.664)
Aquisição de participação na controlada Vicar	(1.785)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18.519)	(947)	(6.664)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aquisição de ações próprias	(5.392)	(488)	(3.280)
Partes relacionadas	(195)	(1.854)	(2.437)
Pagamentos de dividendos	-	(445)	(540)
Contratação de empréstimos, financiamentos	9.485	7.023	30.212
Pagamento de empréstimos, financiamentos	(12.888)	(3.662)	(19.727)
Pagamento de debêntures - principal	(37.500)	-	(37.500)
Pagamento de debêntures - juros	(7.855)	-	(5.664)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(54.345)	573	(38.937)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.450	474	(2.061)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.261)	11.547	(75.004)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	149.570	61.758	148.309
Saldo final	148.309	73.305	73.305
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.261)	11.547	(75.004)